



SUPREV

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL
DO EXERCÍCIO DE**

2 0 1 1

RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2011

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes do exercício encerrado em 31-12-2011.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

Planos	Patrocinadoras
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FCEMG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl.Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FCEMG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2011 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	144	112	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.013	1.101
REALIZÁVEL	302.883	280.761	Gestão Previdencial	929	642
Gestão Previdencial	958	157	Gestão Administrativa	385	294
Gestão Administrativa	317	560	Investimentos	699	165
Investimentos	301.608	280.044	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	23.716	13.751
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	19.393	11.881
Créditos Privados e Depósitos	18.817	20.313	Gestão Administrativa	0	0
Ações	21.224	23.257	Investimentos	4.323	1.870
Fundos de Investimentos	257.140	234.730			
Derivativos	0	0			
Investimentos Imobiliários	893	891	PATRIMÔNIO SOCIAL	277.321	266.071
Empréstimos	944	712	Patrimônio de Cobertura do Plano	254.534	234.229
Depósito Judiciais / Recursais	2.392	0	Provisões Matemáticas	243.317	222.340
Outros Realizáveis	198	141	Benefícios Concedidos	207.741	189.265
PERMANENTE	23	50	Benefícios a Conceder	86.480	83.256
Imobilizado	22	45	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	(50.904)	(50.181)
Intangível	0	0	Equilíbrio Técnico	11.217	11.889
Diferido	1	5	Resultados Realizados	11.217	11.889
			Superávit Técnico Acumulado	11.217	11.889
			(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			Resultados a Realizar	0	0
			Fundos	22.787	31.842
			Fundos Previdenciais	18.548	27.879
			Fundos Administrativos	4.239	3.963
			Fundos de Investimentos	0	0
GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0	GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0
TOTAL DO ATIVO	303.050	280.923	TOTAL DO PASSIVO	303.050	280.923

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2011

R\$ MIL

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	266.071	254.325	4,62
	1. Adições	48.453	39.171	23,70
(+)	Contribuições Previdenciais	15.754	11.720	34,42
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	26.778	22.674	18,10
(+)	Receitas Administrativas	5.574	4.428	25,88
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	347	349	(0,57)
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0,00
	2. Destinações	(37.203)	(27.425)	35,65
(-)	Benefícios	(24.474)	(21.288)	14,97
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(7.083)	(1.284)	451,64
(-)	Despesas Administrativas	(5.646)	(4.853)	16,34
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	0	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	11.250	11.746	(4,22)
(- / +)	Provisões Matemáticas	(20.977)	(14.250)	47,21
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	672	3.253	(79,34)
(- / +)	Fundos Previdenciais	9.331	(825)	(1.231,03)
(- / +)	Fundos Administrativos	(276)	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3 + 4)	277.321	266.071	4,23

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.963	4.039	(1,88)
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.922	4.777	23,97
1.1. Receitas	5.922	4.777	23,97
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.387	1.052	31,84
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.907	1.490	27,99
Resultado Positivo dos Investimentos	348	349	(0,29)
Outras Receitas	2.280	1.886	20,89
2. Despesas Administrativas	5.647	4.853	16,36
2.1. Administração Previdencial	4.502	3.778	19,16
Pessoal e Encargos	1.699	1.650	2,97
Treinamentos, Congressos e Seminários	18	8	125,00
Viagens e Estadias	59	31	90,32
Serviços de Terceiros	2.348	1.701	38,04
Despesas Gerais	347	349	(0,57)
Depreciações e Amortizações	31	39	(20,51)
Outras Despesas	0	0	0,00
2.2. Administração dos Investimentos	1.145	1.075	6,51
Pessoal e Encargos	0	0	0,00
Serviços de Terceiros	1.145	1.075	6,51
Despesas Gerais	0	0	0,00
Outras Despesas	0	0	0,00
2.3. Administração Assistencial	0	0	0,00
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0,00
2.5. Outras Despesas	0	0	0,00
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,00
4. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	275	(76)	(461,84)
5. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (4)	275	(76)	(461,84)
6. Operações Transitórias	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)	4.238	3.963	6,94

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 – DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº0279894 e 492713 em 18 de abril de 1994 e 05 de outubro de 2004, respectivamente.

NOTA 02 – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A qualificação da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc do Ministério da Previdência Social em conformidade com as Resoluções (CGPC / MPS) Nº 28 de 26 de janeiro de 2009, **revogada e substituída pela resolução CNPC n.º 8 de 31 de outubro de 2.011 e da Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2009**. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

3.2. Investimentos

Abragam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta "Acréscimos".

3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita "pro rata", pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

3.2.2. Ações

As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição acrescida das despesas diretas de corretagem e outras taxas.

Na avaliação é considerada a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

3.2.3. Mercado Imobiliário

Com base no disposto da Lei Nº 7.799 de 10 de julho de 1.989 arts. 4º e 10, para o período de janeiro a dezembro de 2.011 e 2.010, as Depreciações são calculadas pelo método linear e leva em conta a vida útil estimada dos bens e foram praticadas as taxas anuais conforme legislação vigente.

NOTA 04 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2.011 e 2.010, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular Nº 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc**.

Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

NOTA 05 – INVESTIMENTOS

5.1. Composição da Carteira de Investimentos	2011	2010
	R\$ Mil	R\$ Mil
5.1.1. Créditos Privados e Depósitos	18.817	20.313
. Certificado de Depósito Bancário	18.817	20.313
5.1.2. Ações	21.224	23.257
. Instituições Financeiras	5.379	5.696
. Companhias Abertas	15.845	17.561
5.1.3. Fundos de Investimentos	257.140	234.730
. Referenciado	152.492	3.824
. Renda Fixa	104.648	230.906
5.1.4. Imobiliários	893	891
. Terrenos - Loteamento Alphaville Plus Residencial	640	403
. Alienações de Imóveis (*)	190	425
. Outros	63	63
5.1.5. Empréstimos e Financiamentos	944	712
. Empréstimos	944	712
5.1.6. Depósitos Judiciais / Recursais	2.392	0
. Depósitos Judiciais / Recursais	2.392	0
5.1.7. Outros Realizáveis	198	141
. Devedores - Pessoa Jurídica	139	124
. Valor a Receber dos Investimentos	47	5
. Cotas a Distribuir	12	12
TOTAL	301.608	280.044

(*) A sub-conta "Alienações de Imóveis" da conta "Imobiliário" no valor de R\$ 190 mil, em 31 de dezembro de 2.011 e R\$ 425 mil, em 31 de dezembro de 2.010, refere-se a 05 e 08 lotes respectivamente, já comercializados, de nosso loteamento "Alphaville Plus Residencial".

5.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do Patrimônio da SUPREV e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

5.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	QUANTIDADE	VALOR DAS	R\$ MIL
	DE COTAS	COTAS	
Plano de Benefícios Nº 001 - Brooklyn	176.659,489533	266,576539	47.093
PGA - PB 001 - Brooklyn	(4.270,433578)	266,576539	(1.138)
Suprev Administradora - PGA 000	2.710,788183	266,576539	723
Quotas a Distribuir/Resgatar	- * -	- * -	(55)
Sub-total	175.099,844138	266,576539	46.623

5.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 061 - BD	4.050.037,18	2,231223	9.037
PGA - PB Nº 061 - BD	682.070,13	2,231223	1.522
Plano de Benefícios Nº 062 - CD	10.554.399,92	2,231223	23.549
PGA - PB Nº 062 - CD	555.795,99	2,231223	1.240
Quotas a Distribuir/Resgatar	- * -	- * -	153
Sub-total	15.842.303,22	2,231223	35.501

5.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 071 - BD	1.847.649,017623	4,351557	8.040
PGA - Plano de Benef. Nº 071 - BD	(391,160771)	4,351557	(1)
Plano de Benefícios Nº 072 - CD	26.387.783,442833	4,351557	114.828
PGA - Plano de Benef. Nº 072 - CD	189.408,343798	4,351557	824
Quotas a Distribuir/Resgatar	- * -	- * -	847
Sub-total	28.424.449,643483	4,351557	124.538

5.3. Os investimentos específicos estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	INVESTIMENTO FINANCEIRO	OUTROS REAL. INVESTIMENTO	EMPRES- TIMOS	INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	TOTAL
PB Nº 001 - BROOKLYN	3.345	47	83	893	4.368
PB Nº 003 - USIBA	2.527	277	- * -	- * -	2.804
PB Nº 005 - PIRATINI	84.648	2.253	- * -	- * -	86.901
PB Nº 072 - FCEMG	- * -	- * -	861	- * -	861
PB Nº 006 - DME	- * -	12	- * -	- * -	12
Sub-total	90.520	2.589	944	893	94.946
TOTAL DOS INVESTIMENTOS (5.2.1 + 5.2.2 + 5.2.3 + 5.3)					301.608

5.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS:

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras e parte mantém em aplicações diretas, conforme abaixo:

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Plano de Benefícios	Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual	Taxa Pactuada
PB001 - Brooklyn	Ações	RV	Petrobrás ON	- * -	3.345	- * -
	FAQ	RF	ABN Amro Fundações	11.211	17.474	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	8.501	8.997	- * -
	Ações	RV	Diversos	1.321	1.277	- * -
	Ações	RV	A receber	- * -	49	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	- * -	9	- * -
	Sub-total				21.033	31.151
OC079 - PB-FCEMG	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	105.012	111.727	- * -
	Ações	RV	Diversas	13.036	12.275	- * -
	Ações	RV	A receber	- * -	461	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	- * -	75	- * -
Sub-total				118.048	124.538	
PB003 - Usiba	FI	RF	Luminis CP	2.295	2.527	- * -
	Outros		Valores a receber	- * -	277	- * -
Sub-total				2.295	2.804	
PB005 - Piratini	FI	RF	Luminis CP	76.883	84.648	- * -
	Outros		Valores a receber	- * -	2.253	- * -
Sub-total				76.883	86.901	
OC069 - PB-DME	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	29.559	31.767	- * -
	Ações	RV	Mercado a Vista	3.808	3.597	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	- * -	20	- * -
	Ações	RV	A receber	- * -	117	- * -
Sub-total				33.367	35.501	

. TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Plano de Benefícios	Papel	Tipo	Emissor	Aquisição Incorp.	Venc.to.	Valor Custo	Valor Atual	Taxa Pactuada
PB001 - Brooklyn	CDB	Pós	Santander	08/08/2011	20/08/2012	9.000	9.410	102,0% CDI
	CDB	Pós	Itaú	08/08/2011	20/08/2012	9.000	9.407	101,5% CDI
Sub-total						18.000	18.817	

TOTAL DOS TÍTULOS						269.626	299.712	
--------------------------	--	--	--	--	--	----------------	----------------	--

NOTA 06 - PERMANENTE

6.1. Imobilizado

6.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a Legislação Vigente.

6.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Officer, Vacina, back-up, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por Lei.

NOTA 07 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

7.1. I.P.M.F./I.O.F./I.R.F.

Em 31 de dezembro de 2.011 encontram-se provisionados R\$ 4.323 reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

7.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação – RET, previsto no Artº 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU em 30 de dezembro de 2004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2005 a Medida Provisória nº 2222 de 04 de setembro de 2001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

NOTA 08 - PATRIMONIO SOCIAL

8.1. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos planos de Benefícios Nº 001; 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/C Ltda., e as reservas dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071 e 072, foram calculadas pela Towers Watson Brasil Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar do MPAS, assim demonstradas:

(Vide quadros da “DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS” que fazem parte deste relatório.)

NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio das despesas administrativas, é feito utilizando-se os recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's de cada Plano de Benefícios**, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, por contribuições dos participantes ou pelos resultados dos investimentos financeiros.

NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS CONSOLIDADAS

	2011 R\$ Mil	2010 R\$ Mil	Variação %
Patrimônio de Cobertura do Plano	254.534	234.229	8,67
.Provisões Matemáticas	243.317	222.340	9,43
.Benefícios Concedidos	207.741	189.265	9,76
. Contribuição Definida	15.869	16.096	(1,41)
. Benefício Definido	191.872	173.169	10,80
.Benefícios A Conceder	86.480	83.256	3,87
. Contribuição Definida	81.883	79.191	3,40
. Saldo de Contas – parcela patrocinador/instituidor(es)	55.260	50.916	8,53
. Saldo de Contas – parcela participantes	26.623	28.275	(5,84)
. Benefício Definido	4.597	4.065	13,09
.(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(50.904)	(50.181)	1,44
.(-) Serviço Passado	(546)	(471)	15,92
Patrocinador	(546)	(471)	15,92
.(-) Déficit Equacionado	(50.358)	(49.710)	1,30
Patrocinador	(50.358)	(49.710)	1,30
.Equilíbrio Técnico	11.217	11.889	(5,65)
Resultados Realizados	11.217	11.889	(5,65)
Superávit Acumulado	11.217	11.889	(5,65)
Reserva de Contingência	11.217	11.889	(5,65)

NOTA 11 – FUNDOS

	2011 R\$ Mil	2010 R\$ Mil	Variação %
11.1. FUNDO PREVIDENCIAL	<u>18.548</u>	<u>27.879</u>	<u>(33,47)</u>
. Plano de Benefícios Nº 005 - PIRATINI	11.838	22.956	(48,43)
. Plano de Benefícios Nº 061 - DME - BD	147	139	5,76
. Plano de Benefícios Nº 062 - DME-II - CD	443	392	13,01
. Plano de Benefícios Nº 072 - FCEMG	6.120	4.392	39,34
11.2. FUNDO ADMINISTRATIVO	<u>4.239</u>	<u>3.963</u>	<u>6,96</u>
. PGA - Suprev Administradora - PGA 000	802	549	46,08
. PGA - Plano de Benefícios Nº 061 - DME - BD	1.523	1.532	(0,59)
. PGA - Plano de Benefícios Nº 062 - DME - CD	1.220	1.336	(8,68)
. PGA - Plano de Benefícios Nº 072 - FCEMG	694	546	27,11
TOTAL	<u>22.787</u>	<u>31.842</u>	<u>(28,44)</u>

LOID BRASIL BETIOLO
Contador
TC - CRC 89.899-SP

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Obriga es Atuariais, Parecer Actuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS N� 001 - BROOKLYN DEMONSTRA�O DA MUTA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIACÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	51.290	53.686	(4,46)
	1. Adi�es	4.739	4.514	4,98
(+)	Contribui�es	521	545	(4,40)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.218	3.969	6,27
	2. Destina�es	(6.711)	(6.910)	(2,88)
(-)	Benefícios	(6.711)	(6.910)	(2,88)
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(1.972)	(2.396)	(17,70)
(- / +)	Provisões Matemáticas	(992)	(2.463)	(59,72)
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	441	(100,00)
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.964	4.418	(32,91)
	4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	49.318	51.290	(3,84)
	C) Fundos não Previdenciais	801	550	45,64
(+ / -)	Fundos Administrativos	801	550	45,64
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	51.936	53.179	(2,34)
	Disponível	95	80	18,75
	Recebível	1.573	900	74,78
	Investimentos	50.268	52.199	(3,70)
	Créditos Privados e Depósitos	18.527	20.103	(7,84)
	Ações	4.660	5.341	(12,75)
	Fundos de Investimento	26.063	25.734	1,28
	Investimentos Imobiliários	893	891	0,22
	Empréstimos	83	126	(34,13)
	Outros Realizáveis	42	4	950,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	1.816	1.339	35,62
	Operacional	57	37	54,05
	Contingencial	1.759	1.302	35,10
	3. Fundos não Previdenciais	801	549	45,90
	Fundos Administrativos	801	549	45,90
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	49.319	51.291	(3,84)
	Provisões Matemáticas	56.701	55.709	1,78
	Superávit / Déficit Técnico	(7.382)	(4.418)	67,09
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	49.319	51.291	(3,84)
	1. Provisões Matemáticas	56.701	55.709	1,78
	1.1. Benefícios Concedidos	56.351	54.625	3,16
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	56.351	54.625	3,16
	1.2. Benefícios a Conceder	350	1.084	(67,71)
	Benefício Definido	350	1.084	(67,71)
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	(7.382)	(4.418)	67,09
	2.1. Resultados Realizados	(7.382)	(4.418)	67,09
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	(7.382)	(4.418)	67,09
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	2.530	2.510	0,80
	1. Adições	412	280	46,10
(+)	Contribuições	92	57	61,40
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	320	225	42,22
	2. Destinações	(281)	(262)	7,25
(-)	Benefícios	(280)	(260)	7,69
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1)	(2)	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	131	20	555,00
(- / +)	Provisões Matemáticas	(114)	(84)	35,71
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(17)	64	(126,56)
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	2.661	2.530	5,18
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	2.811	2.542	10,58
	Disponível	2	5	(60,00)
	Recebível	5	4	25,00
	Investimentos	2.804	2.533	10,70
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	2.526	2.409	4,86
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	139	0	0,00
	Outros Realizáveis	139	124	12,10
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	150	11	1.263,64
	Operacional	2	2	0,00
	Contingencial	148	9	1.544,44
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	2.661	2.531	5,14
	Provisões Matemáticas	2.644	2.531	4,46
	Superávit / Déficit Técnico	17	0	0,00
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	2.661	2.530	5,18
	1. Provisões Matemáticas	2.644	2.530	4,51
	1.1. Benefícios Concedidos	3.219	3.111	3,47
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	3.219	3.111	3,47
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(575)	(581)	(1,03)
	(-) Serviço Passado	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	(575)	(581)	(1,03)
	2. Equilíbrio Técnico	17	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	17	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	17	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	65.736	62.705	4,83
	1. Adições	10.549	7.286	44,78
(+)	Contribuições	4	85	(95,29)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.545	7.201	46,44
	2. Destinações	(10.497)	(4.255)	146,70
(-)	Benefícios	(3.414)	(2.974)	14,79
(-)	Constituição de Contingenciais - Gestão Previdencial	(7.083)	(1.281)	452,93
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	52	3.031	(98,28)
(- / +)	Provisões Matemáticas	(9.454)	(1.907)	395,75
(- / +)	Fundos Previdenciais	11.118	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.716)	(1.124)	52,67
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	65.788	65.736	0,08
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	87.002	77.599	12,12
	Disponível	29	18	61,11
	Recebível	72	58	24,14
	Investimentos	86.901	77.523	12,10
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	84.648	77.523	9,19
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	2.253	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	21.214	11.863	78,82
	Operacional	58	44	31,82
	Contingencial	21.156	11.819	79,00
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	65.788	65.736	0,08
	Provisões Matemáticas	43.160	33.706	28,05
	Superávit / Déficit Técnico	10.790	9.074	18,91
	Fundos Previdenciais	11.838	22.956	(48,43)

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	53.950	42.780	26,11
	1. Provisões Matemáticas	43.160	33.706	28,05
	1.1. Benefícios Concedidos	43.160	33.706	28,05
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	43.160	33.706	28,05
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	10.790	9.074	18,91
	2.1. Resultados Realizados	10.790	9.074	18,91
	Superávit Técnico Acumulado	10.790	9.074	18,91
	Reserva de Contingência	10.790	8.427	28,04
	Reserva para Revisão de Plano	0	647	(100,00)
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	8.339	7.671	8,71
	1. Adições	704	685	2,77
(+)	Contribuições	7	4	75,00
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	697	681	2,35
	2. Destinações	(17)	(17)	0,00
(-)	Benefícios	(17)	(17)	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	687	668	2,84
(- / +)	Provisões Matemáticas	(119)	(94)	26,60
(- / +)	Fundos Previdenciais	(9)	(8)	12,50
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(559)	(566)	(1,24)
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	9.026	8.339	8,24
	C) Fundos não Previdenciais	1.523	1.532	(0,59)
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.523	1.532	(0,59)
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	10.600	9.893	7,15
	Disponível	0	1	(100,00)
	Recebível	1.523	1.532	(0,59)
	Investimentos	9.077	8.360	8,58
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	955	1.035	(7,73)
	Fundos de Investimento	8.122	7.325	10,88
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	51	21	142,86
	Operacional	44	15	193,33
	Contingencial	7	6	16,67
	3. Fundos não Previdenciais	1.523	1.532	(0,59)
	Fundos Administrativos	1.523	1.532	(0,59)
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	9.026	8.340	8,23
	Provisões Matemáticas	1.087	967	12,41
	Superávit / Déficit Técnico	7.792	7.234	7,71
	Fundos Previdenciais	147	139	5,76

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	8.879	8.201	8,27
	1. Provisões Matemáticas	1.087	967	12,41
	1.1. Benefícios Concedidos	226	214	5,61
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	226	214	5,61
	1.2. Benefícios a Conceder	861	753	14,34
	Benefício Definido	861	753	14,34
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	7.792	7.234	7,71
	2.1. Resultados Realizados	7.792	7.234	7,71
	Superávit Técnico Acumulado	7.792	7.234	7,71
	Reserva de Contingência	272	242	12,40
	Reserva para Revisão de Plano	7.520	6.992	7,55
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	22.143	21.046	5,21
	1. Adições	3.004	2.785	7,86
(+)	Contribuições	1.179	967	21,92
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.825	1.818	0,39
	2. Destinações	(1.508)	(1.688)	(10,66)
(-)	Benefícios	(1.508)	(1.688)	(10,66)
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.496	1.097	36,37
(- / +)	Provisões Matemáticas	(1.446)	(991)	45,91
(- / +)	Fundos Previdenciais	(50)	(106)	(52,83)
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	23.639	22.143	6,76
	C) Fundos não Previdenciais	1.220	1.337	(8,75)
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.220	1.337	(8,75)
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	24.983	23.529	6,18
	Disponível	1	2	(50,00)
	Recebível	1.330	1.428	(6,86)
	Investimentos	23.652	22.099	7,03
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	2.487	2.735	(9,07)
	Fundos de Investimento	21.164	19.363	9,30
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	1	1	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	124	51	143,14
	Operacional	106	33	221,21
	Contingencial	18	18	0,00
	3. Fundos não Previdenciais	1.220	1.336	(8,68)
	Fundos Administrativos	1.220	1.336	(8,68)
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	23.639	22.142	6,76
	Provisões Matemáticas	23.196	21.750	6,65
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	443	392	13,01

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	23.196	21.750	6,65
	1. Provisões Matemáticas	23.196	21.750	6,65
	1.1. Benefícios Concedidos	15.869	16.096	(1,41)
	Contribuição Definida	15.869	16.096	(1,41)
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.2. Benefícios a Conceder	7.327	5.654	29,59
	Contribuição Definida	7.327	5.654	29,59
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	0	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	Reserva de Contingência	0	0	0,00
	Reserva para Revisão de Plano	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	6.985	6.191	12,83
	1. Adições	1.836	1.651	11,21
(+)	Contribuições	1.250	1.102	13,43
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	586	549	6,74
	2. Destinações	(947)	(857)	10,50
(-)	Benefícios	(947)	(857)	10,50
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	889	794	11,96
(- / +)	Provisões Matemáticas	(889)	(1.254)	(29,11)
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	460	(100,00)
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	7.874	6.985	12,73
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	8.111	7.182	12,94
	Disponível	1	0	0,00
	Recebível	0	0	0,00
	Investimentos	8.110	7.182	12,92
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	834	872	(4,36)
	Fundos de Investimento	7.276	6.310	15,31
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	237	198	19,70
	Operacional	91	63	44,44
	Contingencial	146	135	8,15
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	7.874	6.984	12,74
	Provisões Matemáticas	7.874	6.984	12,74
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	7.874	6.984	12,74
	1. Provisões Matemáticas	7.874	6.984	12,74
	1.1. Benefícios Concedidos	9.499	8.929	6,38
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	9.499	8.929	6,38
	1.2. Benefícios a Conceder	0	57	(100,00)
	Benefício Definido	0	57	(100,00)
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.625)	(2.002)	(18,83)
	(-) Serviço Passado - Patrocinador	(546)	(471)	15,92
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	(1.079)	(1.531)	(29,52)
	2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	0	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	105.085	96.477	8,92
	1. Adições	22.582	18.154	24,39
(+)	Contribuições	13.995	9.923	41,04
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.587	8.231	4,33
	2. Destinações	(12.891)	(9.546)	35,04
(-)	Benefícios	(11.597)	(8.582)	35,13
(-)	Custeio Administrativo	(1.294)	(964)	34,23
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	9.691	8.608	12,58
(- / +)	Provisões Matemáticas	(7.963)	(7.456)	6,80
(- / +)	Fundos Previdenciais	(1.728)	(1.152)	50,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	114.776	105.085	9,22
	C) Fundos não Previdenciais	694	545	27,34
(+ / -)	Fundos Administrativos	694	545	27,34
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		117.072	106.627	9,80
Disponível		14	5	180,00
Recebível		694	545	27,34
Investimentos		116.364	106.077	9,70
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		11.881	12.812	(7,27)
Fundos de Investimento		103.623	92.679	11,81
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		860	586	46,76
Outros Realizáveis		0	0	0,00
Permanente		0	0	0,00
2. Obrigações		1.602	997	60,68
Operacional		1.188	600	98,00
Contingencial		414	397	4,28
3. Fundos não Previdenciais		694	545	27,34
Fundos Administrativos		694	545	27,34
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		114.776	105.085	9,22
Provisões Matemáticas		108.656	100.693	7,91
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0,00
Fundos Previdenciais		6.120	4.392	39,34

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2011				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	108.656	100.693	7,91
1. Provisões Matemáticas		108.656	100.693	7,91
1.1. Benefícios Concedidos		79.417	72.585	9,41
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		79.417	72.585	9,41
1.2. Benefícios a Conceder		77.943	75.707	2,95
Contribuição Definida		74.557	73.537	1,39
Benefício Definido		3.386	2.170	56,04
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		(48.704)	(47.599)	2,32
(-) Serviço Passado - Patrocinador		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado - Patrocinador		(48.704)	(47.599)	2,32
2. Equilíbrio Técnico		0	0	0,00
2.1. Resultados Realizados		0	0	0,00
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

O PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001, instituído em 12/05/1981. Encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da portabilidade, do benefício proporcional diferido, do resgate e do autopatrocínio aos participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN, ao PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN, a entidade deverá proceder ao cancelamento do registro do PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN, no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a Brooklyn Empreendimentos S/A, e em 18/09/2008 a Triunfo Agropecuária Ltda., manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do assistido inválido e da pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 passou a englobar o assistido inválido e a pensionista, oriundos do PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097, e que nesta Avaliação Atuarial de 31/12/2011 já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **Benefício Definido**. O regime financeiro utilizado é o de **Capitalização Integral**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas no cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos.

Em relação ao exercício de 2010 efetuamos alteração da premissa atuarial referente à Tábua de Mortalidade passando da IBGE 2009 para IBGE 2010, mantendo-se a redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade. A tábua de mortalidade dos inválidos foi alterada da IBGE 2009 para a IBGE 2010.

A alteração da Tábua de Mortalidade deve-se à atualização da pesquisa estatística do IBGE, demonstrando uma nova realidade de aumento da

expectativa de vida em todas as idades da população brasileira.

A margem de 22% atende ao disposto na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006, onde a projeção de longevidade dos Participantes Ativos e Assistidos está adequada à respectiva massa e gera expectativas de vida completa superiores às resultantes da aplicação da Tábua AT-83.

As premissas e hipóteses estão conforme segue:

INDEXADOR DO BENEFÍCIO: IPC (FIPE).

. Justificativa: Na atualização dos benefícios de Suplementação dos Assistidos e Pensionistas.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Hipótese assumida: 6% (seis por cento).

. Utilização: No cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder.

. Justificativa: Compatibilidade com a perspectiva econômica de se obter ganhos a partir da aplicação financeira do ativo.

CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

. Hipótese assumida: 2% (dois por cento) ao ano.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Tendência a médio e a longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real, e garantia no resultado do cálculo, dado que o plano está bloqueado a novas inscrições de participantes.

CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Histórico e legislação que apenas atualiza o valor a cada ano pelo IPC.

CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: O regulamento do plano estabelece somente a atualização monetária dos benefícios de prestação continuada, a cada ano, sem nenhum acréscimo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Em razão da atualização pelo IPC do "Salário de Participação" para o cálculo do benefício.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Hipótese assumida: Fator 0,98.

. Utilização: No cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios de prestação continuada, uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial média de 2% ao ano, em um cenário de inflação, a longo prazo, de 4% ao ano.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

. Justificativa: As suplementações, uma vez iniciadas, ficam desatreladas do benefício concedido pelo INSS.

GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS

. Não aplicável. O regime financeiro de Capitalização adotado, não contempla a hipótese de novos entrados.

ROTATIVIDADE

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Garantia no resultado do cálculo, uma vez que o plano está bloqueado a novas inscrições de Participantes.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Hipótese assumida: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2010 – Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

. Utilização: No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Participantes, Assistidos e dos Pensionistas.

. Justificativa:

- Tábua aprovada pelo Decreto Nº 3.266, de 29/11/1999.

- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- Tábua representativa da realidade brasileira.

- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.

- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

- A margem de segurança de 22% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

- Atendimento às expectativas de vida, estabelecidas como mínimas pela SPC.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

. Hipótese assumida: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2010 – Ambos os Sexos.

. Utilização: No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Assistidos Inválidos.

. Justificativa: As mesmas especificadas no item **Tábua de Mortalidade Geral**, com exceção da margem de 22%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

. Hipótese assumida: Álvaro Vindas.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Aderência à população segurada.

COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

. Hipótese assumida: Composição determinada pela situação real dos dependentes de cada Participante e Assistido.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Dado disponibilizado pela Entidade.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social em 31/12/2010 e em 31/12/2011, está composto conforme segue:

	Valores em R\$.	
	31/12/2010	31/12/2011
PATRIMÔNIO SOCIAL	51.840.492,13	50.119.866,59
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	51.290.782,13	49.318.529,67
PROVISÕES MATEMÁTICAS	55.709.082,52	56.700.783,91
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	54.624.946,18	56.350.989,19
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.084.136,34	349.794,72
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(4.418.300,39)	(7.382.254,24)
FUNDOS - ADMINISTRATIVO	549.710,00	801.336,92

O Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2011, de R\$ 49.318.529,67, dá cobertura a 86,98% das Provisões Matemáticas, resultando em um Déficit Técnico de R\$ 7.382.254,24.

O Déficit Técnico teve origem no exercício de 2010, tendo aumento em 2011, em decorrência da rentabilidade dos recursos garantidores não terem atingido a meta atuarial.

Não obstante, o estudo atuarial demonstra que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente, cujo contingente é formado por penas 1 Participante Autopatrocinado e 526 Assistidos.

As Patrocinadoras em conjunto com os órgãos de administração da Entidade, estarão buscando soluções para a recuperação dos recursos visando o equilíbrio financeiro e atuarial, para solvência e liquidez do plano.

Um das providências será a transformação do plano para modalidade de contribuição definida.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2012

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário - MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Benefícios USIBA/SUPREV, patrocinado pela Usiba, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 30/09/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011 e reflete o regulamento vigente.

• Estatísticas

Não há participantes ativos na data da base da avaliação atuarial.

Benefícios Concedidos	30/09/2011
Número de aposentados válidos.....	06
Número de aposentados inválidos (*).....	32
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	24

(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Hipóteses Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juro.....	6,00%	6,00%
Projeção do crescimento real de salário.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	N/A	N/A
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2011	2010
Tábua de Mortalidade Geral	AT 83 específica por sexo	AT 83 específica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC	IAPC
Tábua de entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes Ativos	N/A	N/A
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa de retorno dos ativos considerando o portfólio do plano e a expectativa de retorno de longo prazo, definiu-se a taxa de 6%a.a.

• Projeção do crescimento real de salário

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

• Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios – Usiba da Suprev de 31/12/2011, o Patrimônio Social é de R\$ 2.661.007,26.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

• Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano e dos fundos em 31/12/2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.661.007,26
Provisões Matemáticas	2.644.101,19
Benefícios Concedidos.....	3.219.364,00
Benefícios a Conceder.....	0,00
Provisão Matemática a Constituir.....	(575.262,81)
Equilíbrio Técnico.....	16.906,07
Fundos	0,00

• Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método da recorrência para 31/12/2011.

	2011	2010 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	3.219.364,00	3.225.572,00	(0,19%)
Benefícios Concedidos	3.219.364,00	3.225.572,00	(0,19%)
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2011 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

• Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios – Usiba, informamos que o plano encontra-se em superavitário, demonstrado pela reserva de contingência constituída de R\$ 16.906,07.

O resultado apresentado parte do pressuposto que a Patrocinadora amortize as parcelas restantes relativas ao Equacionamento do Déficit e que venha a liquidar integralmente o valor das provisões matemáticas a constituir de R\$ 575.262,81.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 05 de março de 2012

TOWERS WATSON ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Benefícios PIRATINI/SUPREV, patrocinado pela Piratini, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 30/09/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011 e reflete o regulamento aprovado pela Portaria Nº 441, de 10/08/2011, publicada no Diário Oficial da União de 11/08/2011.

• Estatísticas

Não há participantes ativos na data da base da avaliação atuarial.

Benefícios Concedidos	30/09/2011
Número de aposentados válidos.....	83
Número de aposentados inválidos (*).....	26
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	68

(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Hipóteses Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juro.....	5,00%	5,00%
Projeção do crescimento real de salário.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	N/A	N/A
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2011	2010
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled por sexo	RP-2000 Disabled por sexo
Tábua de entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes Ativos	N/A	N/A
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa de retorno dos ativos considerando o portfólio do plano e a expectativa de retorno de longo prazo, definiu-se a taxa de 5%a.a.

• Projeção do crescimento real de salário

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

• Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios – Piratini da Suprev de 31/12/2011, o Patrimônio Social é de R\$ 65.787.708,77.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

• Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano e dos fundos em 31/12/2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	53.949.880,00
Provisões Matemáticas	43.159.904,00
Benefícios Concedidos	43.159.904,00
Benefícios a Conceder	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Equilíbrio Técnico	10.789.976,00
Fundos	11.837.828,77

O Plano possui um Fundo Previdencial de R\$ 11.837.828,77 referente ao Fundo de Revisão do Plano conforme Resolução CGPC Nº 26/2008. Ressaltamos ainda que o valor registrado neste fundo é controlado pela Suprev, entretanto, aconselhamos uma atualização monetária mensal equivalente à variação do Patrimônio Líquido.

• Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método da recorrência para 31/12/2011.

	2011	2010 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	43.159.904,00	34.280.183,00	25,90%
Benefícios Concedidos	43.159.904,00	34.280.183,00	25,90%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%

Convém ressaltar que o aumento de 25,90% do Passivo Atuarial é resultante principalmente da distribuição do superávit proveniente do Fundo de Revisão do Plano, como pagamento de benefício adicional vitalício, conforme alteração regulamentar aprovada. Este benefício será pago desde que existam recursos suficientes e respeitando a legislação vigente.

• Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios-Piratini, informamos que o plano registra um superávit acumulado de R\$ 10.789.976,00, alocado como Reserva de Contingência e constituído com o Fundo de Revisão do Plano, conforme Resolução CGPC Nº 26/2008.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de "Benefício Definido", possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 05 de março de 2012

TOWERS WATSON ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O plano foi instituído em 01/01/1995 e o regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT. A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Para os benefícios de risco, dada a utilização do regime financeiro de Repartição não há constituição da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

O custeio dos benefícios de risco está determinado pelas probabilidades de ocorrência dos eventos, sendo para a morte de acordo Tábua Completa de Mortalidade IBGE-2010, Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de Mortalidade e para Entrada em Invalidez de acordo com a Tábua Álvaro Vindas.

Em relação ao exercício de 2010 efetuamos alteração da premissa atuarial referente à Tábua de Mortalidade passando da IBGE-2009 para a IBGE-2010, mantendo-se a redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

A alteração da Tábua de Mortalidade deve-se à atualização da pesquisa estatística do IBGE, demonstrando uma nova realidade de aumento da expectativa de vida em todas as idades da população brasileira.

A margem de 22% atende ao disposto na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006, onde a projeção de longevidade dos Participantes Ativos e Assistidos está adequada à respectiva massa e gera expectativas de vida completa superiores às resultantes da aplicação da Tábua AT-83.

As premissas e hipóteses atuariais são atualizadas somente no cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder a da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

As premissas e hipóteses estão conforme segue:

INDEXADOR DO BENEFÍCIO: INPC (IBGE).

. Justificativa: Na atualização dos benefícios.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Hipótese assumida: 6% (seis por cento).

. Utilização: No cálculo do valor atual dos benefícios futuros.

. Justificativa: Compatibilidade com a perspectiva econômica de se obter ganhos a partir da aplicação financeira do ativo.

CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

. Hipótese assumida: 2% (dois por cento) ao ano.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: Histórico e legislação que apenas atualiza o valor a cada ano pelo **IPC**.

CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: O regulamento do plano estabelece somente a atualização monetária dos benefícios de prestação continuada, a cada ano, sem nenhum acréscimo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: Em razão da atualização pelo **INPC** do “Salário Real de Participação” para o cálculo do benefício.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Hipótese assumida: Fator 0,98.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios e das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios de prestação continuada, uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial média de 2% ao ano, em um cenário de inflação, em longo prazo, de 4% ao ano.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios e da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

. Justificativa: Os benefícios, uma vez iniciados, ficam desatrelados do benefício concedido pelo INSS.

GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS

Não aplicável. O regime financeiro de Capitalização adotado, não contempla a hipótese de novos entrados.

ROTATIVIDADE

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios e da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Garantia no resultado do cálculo, devido ao pequeno contingente de participante.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Hipótese assumida: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2010 – Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

. Utilização: No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Participantes e do Assistido.

. Justificativa:

- Tábua aprovada pelo Decreto Nº 3.266, de 29/11/1999.

- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- Tábua representativa da realidade brasileira.

- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.

- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

- A margem de segurança de 22% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

- Atendimento às expectativas de vida, estabelecidas como mínimas pela SPC.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

. Não aplicável. Inexistência de Assistido Inválido.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

. Hipótese assumida: Tábua Álvaro Vindas.

. Utilização e Justificativa: No cálculo do custo do benefício por Invalidez.

COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

. Hipótese assumida: Composição determinada pela situação real dos dependentes de cada Participante.

. Utilização e Justificativa: No cálculo do custo do benefício de Pensão por Morte.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social em 31/12/2010 e em 31/12/2011, está composto conforme segue:

	<i>Valores em R\$.</i>	
	31/12/2010	31/12/2011
PATRIMÔNIO SOCIAL	9.871.225,30	10.548.771,68
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	8.200.799,05	8.878.609,83
PROVISÕES MATEMÁTICAS	967.294,21	1.086.718,24
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	213.863,41	225.963,65
BENEFÍCIOS A CONCEDER	753.430,80	860.754,59
EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.233.504,84	7.791.891,59
FUNDOS - ADMINISTRATIVO	1.670.426,25	1.670.161,85

O Fundo de **COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS** tem por finalidade suportar possíveis desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos morte e invalidez, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido para a atualização dos benefícios concedidos. A sua constituição está prevista em Nota Técnica Atuarial.

O Patrimônio de Cobertura do Plano da cobertura integral às Provisões Matemáticas, apresentando um Superávit Técnico de R\$ 7.791.891,59, sendo R\$ 271.679,56 a título de Reserva de Contingência e R\$ 7.520.202,03 a título de Reserva Especial para Revisão do Plano.

Os recursos do excedente patrimonial tiveram sua origem por ocasião da migração da grande maioria dos Participantes para o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II**, quando foram transferidos para o novo Plano somente os recursos da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder de cada Participante que fez a opção pela migração, sendo considerado como mínimo a Reserva de Poupança do Participante.

A Patrocinadora em conjunto com os órgãos de administração da Entidade estará elaborando estudos atuariais e econômico-financeiros com o objetivo de deliberar sobre a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.

Finalizando, podemos concluir que o Plano apresenta solvência e liquidez.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2012

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário - MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

O **PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II** foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**.

O regime financeiro é o de **CAPITALIZAÇÃO**, pelo método de **CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL**, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício, não utiliza nenhuma premissa ou hipótese atuarial. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente na data do cálculo.

Portanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos, corresponde ao somatório dos Fundos dos Participantes e dos Assistidos, respectivamente, e existentes em 31/12/2011.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social em 31/12/2010 e em 31/12/2011 está composto conforme segue:

	<i>Valores em R\$.</i>	
	31/12/2010	31/12/2011
PATRIMÔNIO SOCIAL	23.479.627,69	24.859.008,06
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	21.750.356,40	23.195.938,98
PROVISÕES MATEMÁTICAS	21.750.356,40	23.195.938,98
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	16.096.040,62	15.868.764,26
BENEFÍCIOS A CONCEDER	5.654.315,78	7.327.174,72
EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
FUNDOS	1.729.271,29	1.663.069,08

Nos Fundos Previdenciais na rubrica Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, está consignado o valor de R\$442.940,19, formado pelas contribuições efetuadas pela Patrocinadora e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição. A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com a Patrocinadora, deliberar sobre a destinação dos recursos.

A variação ocorrida na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos decorre do pagamento dos benefícios efetuados no decurso do ano de 2011 e, como não houve concessão no exercício, o Saldo de Conta dos Assistidos diminuiu. Em relação à variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder a mesma deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2011 pela Patrocinadora e pelos Participantes acrescida da rentabilidade.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit Técnico. O Patrimônio de Cobertura do Plano dá cobertura integral às Provisões Matemáticas, podendo concluir que o plano está em equilíbrio, apresentando solvência e liquidez.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2012

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário - MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano Misto de Benefícios FCEMG, patrocinado pela FECOMÉRCIO/MG, SESC/MG e pelo SENAC/MG, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 30/09/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011 e reflete o regulamento aprovado pelo Ofício Nº 2.608/CGAT/DITEC/PREVIC, de 20 de junho de 2011.

• Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2011
Participantes Ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número.....	1.633
Idade Média (em anos).....	36,2
Tempo de Serviço médio (em anos).....	5,7
Participantes em aguardo de benefício proporcional (*)	
Número.....	05

(*) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido pressumido.

Benefícios Concedidos	30/09/2011
Número de aposentados válidos.....	277
Número de aposentados inválidos (*).....	42
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	0
Número de pensionistas (grupos familiares).....	31

(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Hipóteses Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juro.....	6,00%	6,00%
Projeção do crescimento real de salário.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	100%	100%
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2011	2010
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 específica por sexo	AT-83 específica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC	IAPC
Tábua de entrada de Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Desligamento	0,00%	0,00%
Composição familiar		
Participantes Ativos	90% casados, esposa 3 anos mais jovem	90% casados, esposa 3 anos mais jovem
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa de retorno dos ativos considerando o portfólio do plano e a expectativa de retorno de longo prazo, definiu-se a taxa de 6%a.a.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora optou pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 0% por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para Benefícios de Risco: Capitalização individual – Idade Normal de Entrada

O Método de Idade Normal de Entrada – Percentual Constante é usado para determinar o custo do serviço e a obrigação projetada para a aposentadoria, desligamento e demais benefícios. De acordo com este método, os custos normais para um empregado representam o financiamento de seu benefício com um percentual constante sobre o salário, desde a idade de entrada até a idade de aposentadoria. O custo normal do plano é a soma dos custos normais de todos os empregados.

Para Benefícios Programados: Capitalização individual – Saldo de Contas

De acordo com as características dos benefícios a conceder, a obrigação do plano é representada pelo saldo acumulado de contribuições, sem identificação de custo normal.

• Comentários sobre Métodos Atuariais

As taxas de custeio apuradas pelo métodos indicados se manterão niveladas, salvo se a experiência real divergir das hipóteses adotadas.

• Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Misto de Benefícios – FCEMG da Suprev de 31/12/2011, o Patrimônio Social é de R\$ 115.470.496,21.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

• Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano e dos fundos em 31/12/2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	108.655.902,84
Provisões Matemáticas	108.655.902,84
Benefícios Concedidos	79.417.146,00
Benefícios a Conceder	77.942.793,72
Provisão Matemática a Constituir	(48.704.036,88)
Equilíbrio Técnico	0,00
Fundos	6.814.593,37

Em observância ao Artigo 5º da Resolução CGPC Nº 26 de 30/09/2008 o Plano de Benefícios possui recursos no Fundo Previdencial no valor de R\$ 6.120.145,03, posicionado em 31/12/2011 e composto pelo Fundo de Desligamento, Fundo de Oscilação Financeira e Fundo de Sobrevivência, todos previstos no Artigo 52 do Regulamento do Plano, conforme detalhado a seguir;

- O Fundo de Desligamento, no valor de R\$ 3.445.792,06, é constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras.

- O Fundo de Oscilação Financeira, no valor de R\$ 2.266.246,27, é composto pelo excedente da rentabilidade das cotas, conforme determinado pelo órgão deliberativo da Suprev, destinado a cobrir eventuais oscilações financeiras do Plano.

- O Fundo de Sobrevivência, que monta em R\$ 408.106,70, é constituído pela transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes ou Dependentes, que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento.

• Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método da recorrência para 31/12/2011.

	2011	2010 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	157.359.939,72	150.403.208,72	4,63%
Benefícios Concedidos	79.417.146,00	73.229.525,00	8,45%
Benefícios a Conceder	77.942.793,72	77.173.683,72	1,00%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 157.359.939,72, 52,62% (R\$ 82.803.557,00) são atuarialmente determinados com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois correspondem à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Suprev.

O acréscimo observado nas provisões matemáticas de benefícios concedidos se deve principalmente à variação dos benefícios acima do esperado. Já o aumento nas provisões matemáticas de benefícios a conceder é consequência da entrada de novos participantes no plano.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Suprev consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definido.

• Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Misto de Benefícios do Sistema FCEMG/SUPREV encontra-se em equilíbrio atuarial.

Esse resultado apresentado parte do pressuposto de que as insuficiências e os valores pactuados relativos aos compromissos especiais serão efetivamente amortizados de acordo com o Plano de Custeio Proposto, valores estes que montam em R\$ 48.704.036,88 em 31/12/2011.

Por força da necessidade de enquadramento deste Plano aos dispositivos da LC 108/2001, o Plano de Custeio, bem como os limites das Despesas Administrativas estão adequados à referida Lei. Em relação ao Déficit Equacionado, recomendamos posicionamento jurídico relativo ao seu eventual rateio.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de "Contribuição Variável", possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 02 de março de 2012

TOWERS WATSON ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA FCEMG**, patrocinado pela FECOMÉRCIO/MG, SESC/MG e pelo SENAC/MG, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 30/09/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011 e reflete o regulamento vigente.

• Estatísticas

Não há participantes ativos na data da base da avaliação atuarial.

Benefícios Concedidos	30/09/2011
Número de aposentados válidos.....	46
Número de aposentados inválidos (*).	07
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	07

(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Hipóteses Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juro.....	6,00%	6,00%
Projeção do crescimento real de salário.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	N/A	N/A
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2011	2010
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 específica por sexo	AT-83 específica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC	IAPC
Tábua de entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes Ativos	N/A	N/A
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

• **Taxa real anual de juros**

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa de retorno dos ativos considerando o portfólio do plano e a expectativa de retorno de longo prazo, definiu-se a taxa de 6%a.a.

• **Projeção do crescimento real de salário**

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

• **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

• **Hipóteses Biométricas e Demográficas**

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

• **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

• **Patrimônio Social**

Com base no Balanço do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão – FCEMG da Suprev de 31/12/2011, o Patrimônio Social é de R\$ 7.874.192,52.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

• **Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano e dos fundos em 31/12/2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	7.874.192,52
Provisões Matemáticas	7.874.192,52
Benefícios Concedidos	9.498.919,00
Benefícios a Conceder	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(1.624.726,48)
Equilíbrio Técnico	0,00
Fundos	0,00

• **Varição do Passivo Atuarial**

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método da recorrência para 31/12/2011.

	2011	2010 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	9.498.919,00	9.237.853,00	2,83%
Benefícios Concedidos	9.498.919,00	9.173.392,00	3,55%
Benefícios a Conceder	0,00	64.461.00	(100,00%)

A provisão matemática de benefícios a conceder é nula devido ao desligamento do único participante ativo durante o exercício de 2011. Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2011 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

• **Conclusão**

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão do Sistema FCEMG/SUPREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

O resultado apresentado parte do pressuposto que os Patrocinadores amortizem as parcelas restantes relativas ao Equacionamento de Déficit e que venha a liquidar integralmente o valor das provisões matemáticas a constituir de R\$ 1.624.746,48.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 02 de março de 2012

TOWERS WATSON ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.

QUADRO DE PARTICIPANTES

Qtde.

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
PARTICIPANTES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Ativos	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>21</u>	<u>229</u>	<u>0</u>	<u>1.940</u>	<u>2.191</u>
Assistidos	<u>532</u>	<u>61</u>	<u>176</u>	<u>1</u>	<u>12</u>	<u>60</u>	<u>360</u>	<u>1.202</u>
. Aposentadorias	304	37	111	1	11	54	331	849
. Pensões	228	24	65	0	1	6	29	353
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	533	61	176	22	241	60	2.300	3.393

DESPESAS PREVIDENCIAIS (Benefícios Pagos)

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
BENEFÍCIOS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Aposentadorias	5.039.089	184.888	2.632.940	17.353	1.345.052	792.064	7.219.704	17.231.090
Pensões	1.523.661	95.127	781.354	0	154.161	113.046	1.363.117	4.030.466
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	148.708	0	0	0	0	0	0	148.708
Resgate	0	0	0	0	8.996	32.654	2.667.816	2.709.466
Migrações	0	0	0	0	0	0	337.047	337.047
TOTAL	6.711.458	280.015	3.414.294	17.353	1.508.209	937.764	11.587.684	24.456.777

RECEITAS PREVIDENCIAIS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Participantes	269.102	8.842	0	2.511	589.395	124.709	2.707.241	3.701.800
Patrocinadoras	245.130	62.530	0	4.205	589.395	1.125.199	9.963.513	11.989.972
TOTAL	514.232	71.372	0	6.716	1.178.790	1.249.908	12.670.754	15.691.772

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
DESPESAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Administrativas								
Assessoria Administrativa	226.914	73.210	210.477	75.636	117.952	0	1.003.974	1.708.163
Consultoria Jurídica	160.117	0	160.487	0	0	0	7.859	328.463
Consultoria Atuarial	25.101	15.047	25.452	13.733	13.733	0	84.777	177.843
Viagens e Estadias	7.532	1.003	18.613	1.723	1.724	0	27.808	58.403
Despesas Gerais	25.924	3.474	21.776	5.642	6.602	0	77.715	141.133
Total	445.588	92.734	436.805	96.734	140.011	0	1.202.133	2.414.005
Investimentos								
Consultoria Investimento	460.681	0	136.960	25.385	59.863	18.653	272.211	973.753
Custódia / Outras	39.245	19.624	39.003	8.323	19.630	2.463	35.951	164.239
Total	499.926	19.624	175.963	33.708	79.493	21.116	308.162	1.137.992
TOTAL GERAL	945.514	112.358	612.768	130.442	219.504	21.116	1.510.295	3.551.997

RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
RECEITAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Patrocinadoras	0	0	0	0	0	0	1.293.826	1.293.826
Reemb. Patrocinadora	0	92.734	0	0	0	0	0	92.734
Resultado Investimento	945.514	19.624	612.768	0	0	21.116	308.163	1.907.185
Fundo Administrativo	0	0	0	121.602	102.827	0	57.433	281.862
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	8.840	116.677	0	(149.127)	(23.610)
TOTAL GERAL	945.514	112.358	612.768	130.442	219.504	21.116	1.510.295	3.551.997

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2011 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

VALORES	SA 000	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
MODALIDADE		BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Títulos Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e Valores Mobiliários	717.157	49.209.007	2.526.606	84.647.632	10.565.977	24.807.147	8.083.198	116.038.639	296.595.363
a) Renda Variável	19.918	4.618.763	0	0	1.076.944	2.528.485	807.158	11.587.184	20.638.452
. Ações	19.918	4.618.763	0	0	1.076.944	2.528.485	807.158	11.587.184	20.638.452
. Quotas de Fundos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Renda Fixa	697.239	44.590.244	2.526.606	84.647.632	9.489.033	22.278.662	7.276.040	104.451.455	275.956.911
. CDB	289.701	18.527.113	0	0	0	0	0	0	18.816.814
. Fundos Invest. Referenciados	138.516	8.858.459	0	0	9.489.033	22.278.662	7.276.040	104.451.455	152.492.165
. Fundos Invest. Renda Fixa	269.022	17.204.672	2.526.606	84.647.632	0	0	0	0	104.647.932
Investimentos Imobiliários	0	893.484	0	0	0	0	0	0	893.484
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Alienações de Terrenos	0	401.008	0	0	0	0	0	0	401.008
c) Terrenos	0	492.476	0	0	0	0	0	0	492.476
d) Quotas de Shopping Center	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Operações com Participantes	0	83.217	0	0	0	0	0	860.493	943.710
TOTAL	717.157	50.185.708	2.526.606	84.647.632	10.565.977	24.807.147	8.083.198	116.899.132	298.432.557

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2011

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação										Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	19.918	2,78	697.239	97,22	0	0,00	0	0,00	717.157	100,00	60,00	40,00	Banco Itaú / Suprev
PB 001	4.618.763	9,20	44.590.244	88,85	893.484	1,78	83.217	0,17	50.185.708	100,00	19,00	81,00	Banco Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	2.526.606	100,00	0	0,00	0	0,00	2.526.606	100,00	100,00	0,00	Gerval DTVM Ltda.
PB 005	0	0,00	84.647.632	100,00	0	0,00	0	0,00	84.647.632	100,00	100,00	0,00	Gerval DTVM Ltda.
PB 006	1.076.944	10,19	9.489.033	89,81	0	0,00	0	0,00	10.565.977	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
DME-II	2.528.485	10,19	22.278.662	89,81	0	0,00	0	0,00	24.807.147	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
PB 071	807.158	9,99	7.276.040	90,01	0	0,00	0	0,00	8.083.198	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
PB 072	11.587.184	9,91	104.451.455	89,35	0	0,00	860.493	0,74	116.899.132	100,00	99,26	0,74	Banco Itaú / Suprev
TOTAL	20.638.453	6,92	275.956.911	92,47	893.484	0,29	943.710	0,32	298.432.558	100,00			

**RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL
POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2011**

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Renda Variável : representando 9,11% do total dos investimentos, este segmento está composto por duas carteiras a saber:

- Carteira de Ações administrada pelo gestor externo, no valor de R\$ 1.293.708,85 apresentando uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2011 de 13,20%, contra uma variação negativa de 14,06% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 22,60%.

- Carteira de Ações representada pelas ações da Petrobras ON (Processo Judicial), no valor de R\$ 3.344.971,41, sendo corrigida mensalmente pelo "Sistema de Atualização Monetária dos Débitos Judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo" apresentou uma rentabilidade nominal positiva no exercício de 2011 de 6,18%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 5,32%.

Renda Fixa : representando 88,97% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2011 de 11,80%, contra avariação de 11,60% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 0,31%.

Imóveis : representando 1,76% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2011 de 1,79%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 12,43%. Do total deste segmento 21,30% está representado por terrenos alienados.

Empréstimos : representando 0,16% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2011 de 19,24%, superando a sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 6,32%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Renda Fixa : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2011 de 14,76%, contra a variação de 11,60% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 2,05%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Renda Fixa : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2011 de 14,76%, contra a variação de 11,60% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 5% a.a.) em 3,03%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Renda Variável : representando 10,19% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2011 de 15,64%, contra a variação negativa de 14,06% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 24,27%.

Renda Fixa : representando 89,81% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2011 de 11,87%, contra a variação de 11,60% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima de sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 0,42%.

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

Renda Variável : representando 10,19% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2011 de 15,64%, contra a variação negativa de 14,60% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 24,27%.

Renda Fixa : representando 89,81% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2011 de 11,87%, contra a variação de 11,60% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima de sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 0,42%.

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO E APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Renda Variável : representando 9,99% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2011 de 14,89%, contra a variação negativa de 14,06% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 24,32%.

Renda Fixa : representando 90,01% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2011 de 11,86%, contra a variação de 11,60% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios e ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 0,53%.

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Renda Variável : representando 9,91% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2011 de 14,89%, contra a variação negativa de 14,06% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 24,32%.

Renda Fixa : representando 89,35% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2011 de 11,86%, contra a variação de 11,60% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios e ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 0,53%.

Empréstimos : representando 0,74% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2011 de 17,84% superando a sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 4,78%.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2012 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimento** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV, sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez e custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade socioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimento e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto a alocação por segmentos e carteiras como quanto à diversificação por ativos, definidos no Capítulo VII – Dos Limites, Seções I, II, III e IV, Capítulo IX – Dos Fundos de Investimento, da Resolução/CMN Nº 3.792, de 24/09/2009.

A **Política de Investimento** deverá observar os requisitos e condições dos ativos conforme definido no Capítulo VI – Dos Investimentos, na Seção IV e Seção V.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

- a) o **Segmento de Renda Fixa**: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- b) o **Segmento de Renda Variável**: 100% da variação do índice IBrX-50, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- c) o **Segmento de Investimentos Estruturados**: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento.
- d) o **Segmento de Investimentos no Exterior**: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento.
- e) o **Segmento de Imóveis**: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento; e
- f) o **Segmento de Operações com Participantes**: para os Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”, no mínimo a taxa atuarial correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade, no mínimo 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 29 da Resolução Nº 3.792, de 24/09/2009, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integraram as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	80%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 6% a.a.
Renda Variável	00%	25%	15%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	05%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 6% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	90%	CDI-CETIP	INPC + 5% a.a.
Renda Variável	00%	35%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	85%	CDI-CETIP	IGPM + 6% a.a.
Renda Variável	00%	20%	15%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME - II

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	85%	CDI-CETIP	IGPM + 6% a.a.
Renda Variável	00%	20%	15%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	85%	CDI-CETIP	INPC + 6% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	05%	CDI-CETIP	

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	85%	CDI-CETIP	INPC + 6% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	05%	CDI-CETIP	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social, e do plano de gestão administrativa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
2. A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

São Paulo, 14 de março de 2012.

AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP
GERALDO GIANINI
Contador CRC - 1SP 067830/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezanove dias do mês de março do ano dois mil e doze, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **"SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"**, na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Prestação de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, conforme incisos II e VI do artigo 35 do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **"SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"** e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Fundação a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

JOSÉ CARLOS CIRILO DA SILVA
MARCELO DIAS LOICHATE
VALDIR TOGNI

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos vinte e um dias do mês de março do ano dois mil e doze, sob a presidência do Sr. Orlando Pedro de Siqueira, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convocação previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Prestação de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2011 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

Abrindo os trabalhos, com base no parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 19/03/2012, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprovação do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

O Sr. Euclides Antunes, Diretor Presidente da SUPREV, ofereceu informações complementares e em seguida os presentes procederam à análise do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, e do Conselho Fiscal, que compõem a prestação de Contas da Diretoria Executiva, relativos ao Exercício de 2011.

Examinada e comprovada a exatidão das referidas contas, das Demonstrações Financeiras e demais componentes, colocada em votação obteve-se a aprovação unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006, a divulgação das Demonstrações Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual/2011 a todos os Participantes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

ORLANDO PEDRO DE SIQUEIRA

Presidente

KLEBER HENKE SOUZA

Vice-Presidente

ALEXANDRE CRIVELLARO DE PINHO TAVARES

Conselheiro

CAIO MÁRCIO GOULART

Conselheiro

LUIS CARLOS DOS SANTOS

Conselheiro

EUCLIDES ANTUNES

Diretor Presidente da Diretoria Executiva

Diretoria Executiva

EUCLIDES ANTUNES

- Diretor Presidente

ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA

- Diretor Vice-Presidente

EMILIO CARLOS ORSOLON

- Diretor Gerente

Conselho de Patrocinadoras

MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES

- Presidente do Conselho

LUIS CARLOS DOS SANTOS

- Secretário do Conselho

ALBERTINA MARIA MELO DE OLIVEIRA

- Conselheiro Efetivo

CONRADO DI MAMBRO OLIVEIRA

- Conselheiro Efetivo

CASSIANO SAÚDE MOTTA

- Conselheiro Efetivo

KLEBER HENK SOUZA

- Conselheiro Efetivo

MARILENE DA CONCEIÇÃO S. DELGADO

- Conselheiro Efetivo



FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo

Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símile: (0xx11) 5581-7242

e-mail: suprev@terra.com.br

Site: www.suprev.com.br